

Deputado leva a Itamar proposta de plano de saúde para a classe média

Os hospitais privados e filantrópicos e as Santas Casas estão estudando a criação de um plano de saúde destinado à classe média. Este plano teria um custo 50 por cento inferior aos seguros saúde existentes hoje. O projeto foi apresentado ontem ao presidente Itamar Franco pelo deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB/PE), presidente da Comissão de Seguridade da Câmara dos Deputados.

Itamar, segundo o deputado, prometeu dar total apoio ao projeto que depende de alterações em algumas portarias do Ministério da Saúde para que certas categorias de hospitais possam atuar no mercado. Ele teria sugerido que o deputado procurasse o médico Juraci Neves, diretor da Santa Casa de Juiz de Fora, que criou um sistema semelhante na Santa Casa da cidade.

Os hospitais e as Santas Casas estão dispostos a ocupar o espaço que hoje é controlado pelas em-

presas de seguro-saúde que funcionam apenas como intermediárias entre o paciente e os hospitais. Estes hospitais passariam a vender seus serviços diretamente para seus clientes. O objetivo do plano é reduzir o custo para competir com os seguros-saúde que possuem hoje cerca de dez milhões de titulares representando aproximadamente 30 milhões de conveniados. Os altos preços cobrados pelos seguro-saúde foram criticados pelo deputado. Ele acusou essas empresas de estarem cobrando preços tão altos que inviabilizam o pagamento dos trabalhadores da classe média.

Durante uma reunião com o presidente Itamar Franco na última quarta-feira, o presidente do Grupo Votorantin (um dos maiores do País), Antônio Ermírio de Moraes, disse que cancelou seu plano por causa dos altos preços. Segundo o deputado, o empresário teria dito ao Presidente: "Po-

de parecer pão-duragem, Presidente, mas eu estava me sentindo explorado. Prefiro arriscar".

"A saúde no Brasil se transformou em uma mercadoria que vem obedecendo às leis da oferta e da procura. O Governo pode estimular e respaldar uma concorrência no mercado", afirmou Maurílio Ferreira Lima. Para o deputado, a saúde no Brasil está dando mais lucro do que poço de petróleo com 50 metros de profundidade.

Os fornecedores de matérias para hospitais públicos e privados estão praticando preços acima dos praticados pelo mercado. A denúncia também foi apresentada ontem pelo deputado ao presidente Itamar Franco e será divulgada publicamente na próxima terça-feira, às 15h, na reunião da Comissão de Seguridade da Câmara que vai discutir uma solução para o problema da saúde. O Presidente pediu alguns dias para conferir os números.